



## Leia.

Sentei-me para descansar da conquista do pico. À frente, pedaço da Mata Atlântica, onde conviviam mais de 100 espécies de aves, e macacos, micos, pacas, gambás, capivaras, jaguatiricas, cobras, lagartos, e árvores nobres, jacarandás, baraúnas, cedros, jequitibás, ipês, perobas...

Num impulso decidi descer: só, moço e temerário. Não levava água, botinas, protetor solar, boné, relógio, roteiro, juízo.

O começo de escorregões e esfoladuras. Na parte mais íngreme, pedras soltas rolando lá para baixo. Logo o mato começou a ficar mais grosso. À esquerda, descida; à direita, descida. Acabou-se a paisagem, mata fechada. E aí? Norte, sul, leste, oeste? O sol é peneirado pela esteira das árvores, não aparece, não dá certeza quanto ao rumo. Voz humana nenhuma, só o silêncio, pios de aves, frufu de asas e o frescor camarada da mata.

(Ivan Angelo. Adaptado de: <http://vejasãopaulo.abril.com.br/revista/vejasp/edicius/2017/m0133756.html>)

## Proposta

O gênero conto caracteriza-se por uma narrativa breve na qual os fatos são organizados de acordo com uma sequência lógica de acontecimentos. Além disso, existe um conflito que cresce à medida que a narrativa se desenrola, chegando ao momento de maior tensão (clímax) e ao desfecho. O texto acima servirá como base para a sua própria narrativa. Imagine que você é o protagonista e continue sua história. O que teria acontecido a partir daí? Que dificuldades você vai enfrentar? Como acabará essa história? Seja criativo!